Deputados do INED Nevogilde à Assembleia da República

Por Gonçalo Semelhe (12.º B) - INED Nevogilde

Na manhã de 28 de maio de 2012, as deputadas Maria Ramos e Inês Carrondo acompanhadas pelo jornalista Gonçalo Semelhe, representante do Jornal do INED Nevogilde - JI, bem como pelo Professor Ricardo Cruz, partiram do Porto, mais precisamente, da Praça Francisco Sá Carneiro, pelas sete da manhã, para marcar presença na edição 2012 dos Parlamento dos Jovens do Secundário, com o intuito de prestigiar, não só o círculo do Porto, mas também a nossa escola.

Na viagem para a capital portuguesa, a comitiva do INED teve a oportunidade de estreitar relações com os deputados das restantes escolas que representavam a cidade Invicta, como por exemplo, o Colégio Casa-Mãe, a Escola Secundária Inês de Castro e Escola Secundária António Sérgio.

Este ano, no Parlamento dos Jovens, o tema de debate foi Redes Sociais: Participação e Cidadania. O processo eleitoral interno permitiu a mobilização de cerca de 90.000 alunos de todo o país, dos quais 1216 foram eleitos às sessões Distritais e Regionais, culminando com a participação de 128 jovens deputados de 64 escolas na derradeira e mais importante fase, a da sessão nacional, que teve lugar na Assembleia da República.

Nesta fase, os deputados provêm dos círculos correspondentes a todos os distritos, incluindo as regiões autónomas, bem como de países como a Suíça (círculo da Europa) e Macau (Fora de Europa).

Ao final da manhã , a camioneta chegou, por fim, ao tão desejado destino, à casa da democracia.

Após o período do almoço, deu-se início aos trabalhos, quer por parte dos deputados, que foram destacados para as reuniões de Comissões, nas quais se debateu, na generalidade e na especificidade, os Projetos de Recomendação aprovados nos círculos eleitorais, quer por parte dos jornalistas, que, concomitantemente, apontavam os factos mais significativos e realizavam as reportagens fotográficas.

As deputadas Maria Ramos e Inês Carrondo foram seleccionadas para discutir os Projectos de Recomendação na quarta comissão. Esta foi presidida pelas

deputadas Rita Rato (PCP) e Emília Santos (PSD) tendo o debate sido considerado um pouco monótono e pouco fervoroso, havendo apenas um momento mais caloroso, protagonizado pela deputada Inês Carrondo e um deputado do círculo de Lisboa, causado por um desentendimento, quanto ao significado dos termos iliteracia e analfabetismo.

Após a conclusão das tarefas das comissões, os jornalistas tiveram a oportunidade de conhecer o edifício da Assembleia da República, que está instalado no Palácio de São Bento, cuja construção data de 1598, pela ordem de São Bento. Este palácio fora, até 1833, um mosteiro e deu lugar ao Palácio das Cortes, tendo sido inaugurada a sala das sessões em 1903, por D. Carlos I.

Tiveram, também, a oportunidade de visitar a sala do senado, local reservado a cerimónias de Estado, bem como a famosa Sala dos Passos Perdidos, ponto que serviu de espera para muitos jornalistas que tencionavam abordar os deputados.

Ao final da tarde, os estudantes portugueses foram presenteados com um banquete, servido no claustro da Assembleia da República.

Por volta das nove horas, o grupo de estudantes dirigiu-se para os locais onde pernoitaram. Os jovens deputados ficaram instalados no INATEL de Oeiras. Situado à beira rio, permitiu aos jovens deputados um óptimo descanso, para reforçar e restaurar forças para o dia mais decisivo da reunião entre os jovens portugueses.

O segundo dia de trabalho passou a um ritmo alucinante! O cansaço que a árdua tarefa dos deputados impunha foi, desde cedo, vencido pela vontade de fazer um bom projeto. E assim foi…

A cerimónia de abertura contou com a presença da Excelentíssima Senhora Presidente da Mesa da Assembleia da República – Dr.ª Assunção Esteves – que elogiou a coragem dos presentes e congratulou a sua persistência e interesse que advêm da sua chegada a Lisboa, a meta de um longo percurso.

Seguiram-se as palavras sábias da Dr.ª Leonor Parreira, Secretária de Estado da Ciência, sobre o futuro da ciência em Portugal e no Mundo, que deveria deixar de ser apenas resultado de uma inteligência concreta, mas produto de uma visão subjetiva e integradora, correlacionando as diferentes áreas do saber, sempre duvidando de tudo e nunca se satisfazendo.

Contámos, também, com a presença do Dr.º Ribeiro e Castro, presidente da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, o qual, mais tarde, encerrou mais um ano desta iniciativa verdadeiramente enriquecedora.
Seguiu-se um período de perguntas aos reais deputados da Assembleia República, estando representados todos os partidos políticos, o que se revelou uma sessão de esclarecimento muito rica pela diversidade de temas propostos e pelas mais variadas e dispares opiniões.
Entretanto, começou o debate na sala do senado…

Os círculos rapidamente perceberam que não estavam já a defender o seu projeto base, mas as ideias de todos os jovens portugueses que tinham participado no Parlamento dos Jovens, revelando a humildade e valor de quem representa a voz de todos.
Destaca-se o desempenho da Mesa e do Sr. Presidente na organização dos trabalhos, que garantiu o cumprimento do horário previsto e a alternância de distritos, no que diz respeito à troca de palavras no debate. Assistimos, este ano, a uma prova real de bom senso, pois, no encerramento, quer os elementos da mesa, quer os jovens deputados, pediram desculpa por qualquer falha imprevisível ou erro infeliz.

Cada porta-voz fez um discurso final, enaltecendo a boa experiência e oportunidade, honrando a criadora desta iniciativa – Dr.ª Julieta Sampaio – e todos os que participaram, tornando-a inesquecível.

Neste período de crise intensa, talvez este tenha sido o primeiro sinal de esperança, de resistência, de renovação. Os protagonistas do futuro impuseram a sua vontade no presente, com dignidade, respeito e, sejamos francos, muito estilo!